

— Equações Diferenciais Ordinárias —

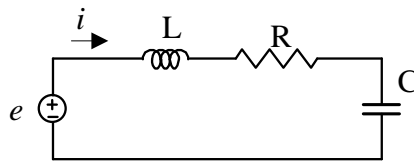
PROBLEMAS

1 — Considere a equação diferencial $\frac{dy}{dx} = y(x^2 - 1)$ com $y(0) = 1$ e $x \in [0, 1]$.

(a) Calcule as soluções aproximadas usando os métodos de Euler progressivo e regressivo com passo $h = 0.1$. Determine um majorante para o erro de truncatura.

b) Calcule a solução aproximada usando o método de Taylor de segunda ordem com passo $h = 0.2$.

2 — Considere o seguinte circuito eléctrico:



onde L é a indutância de uma bobina, R é a resistência, e C é a capacidade do condensador.

A equação diferencial para este circuito eléctrico é a seguinte:

$$L \frac{di}{dt} + Ri + \frac{1}{C} \int i dt = e(t).$$

Dado que a carga eléctrica está definida como $q = \int i dt$ a equação acima pode escrever-se:

$$L \frac{d^2q}{dt^2} + R \frac{dq}{dt} + \frac{1}{C} q = e(t).$$

Determine o valor da carga q nos instantes de tempo 0, 0.1, 0.2, 0.3, 0.4, 0.5, 0.6, 0.7, 0.8, 0.9 e 1, no caso em que as constantes estão definidas de tal modo que conduzem à seguinte equação:

$$q'' + 2q' + 2q = 1.$$

Considere que $q(0) = 0$ e $q'(0) = 0$.

RESOLUÇÕES

- 1 — (a) i. No método de Euler progressivo a expressão que fornece o valor y_{i+1} é:

$$y_{i+1} = y_i + h \cdot f(x_i, y_i).$$

Para este caso temos então:

$$y_{i+1} = y_i + h \cdot y_i \cdot (x_i^2 - 1).$$

Aplicando sucessivamente esta fórmula obtém-se a seguinte tabela de valores:

| x_i | y_i | y_{i+1} |
|-------|--------|-----------|
| 0.0 | 1.0000 | 0.9000 |
| 0.1 | 0.9000 | 0.8109 |
| 0.2 | 0.8109 | 0.7331 |
| 0.3 | 0.7331 | 0.6663 |
| 0.4 | 0.6663 | 0.6104 |
| 0.5 | 0.6104 | 0.5646 |
| 0.6 | 0.5646 | 0.5285 |
| 0.7 | 0.5285 | 0.5015 |
| 0.8 | 0.5015 | 0.4835 |
| 0.9 | 0.4835 | 0.4743 |
| 1.0 | 0.4743 | — |

- ii. No método de Euler regressivo o cálculo de y_{i+1} é feito com base na seguinte expressão:

$$y_{i+1} = y_i + h \cdot f(x_{i+1}, y_{i+1}).$$

Substituindo para o presente caso temos:

$$y_{i+1} = y_i + h \cdot y_{i+1} \cdot [(x_i + h)^2 - 1]$$

Como nesta equação podemos isolar y_{i+1} (!) temos ainda:

$$y_{i+1} = \frac{y_i}{1 + h \cdot [1 - (x_i + h)^2]}.$$

Aplicando sucessivamente esta fórmula obtém-se a seguinte tabela de valores:

| x_i | y_i | y_{i+1} |
|-------|--------|-----------|
| 0.0 | 1.0000 | 0.9099 |
| 0.1 | 0.9099 | 0.8302 |
| 0.2 | 0.8302 | 0.7610 |
| 0.3 | 0.7610 | 0.7050 |
| 0.4 | 0.7050 | 0.6530 |
| 0.5 | 0.6530 | 0.6137 |
| 0.6 | 0.6137 | 0.5840 |
| 0.7 | 0.5840 | 0.5637 |
| 0.8 | 0.5637 | 0.5532 |
| 0.9 | 0.5532 | 0.5532 |
| 1.0 | 0.5532 | — |

iii. Determinação de um majorante para o erro de truncatura nos métodos de Euler (progressivo e regressivo):

$$\begin{aligned} \|T_h\| &\leq \frac{h}{2} \times \sup_{x \in [0,1]} \left| \frac{d}{dx} [y(x) \cdot (x^2 - 1)] \right| \\ &= 0.05 \times \sup_{x \in [0,1]} \left| y(x) \cdot [2x + (x^2 - 1)^2] \right| \\ &\leq 0.05 \times y(0) \times 2 \\ &= 0.1 \end{aligned}$$

porque no intervalo $[0, 1]$ $y(\cdot)$ é positiva e decrescente (porquê?) e $2x + (x^2 - 1)^2$ é positiva e crescente.

(b) No método de Taylor de segunda ordem o valor de y_{i+1} é determinado pela expressão:

$$y_{i+1} = y_i + h \cdot f(x_i, y_i) + \frac{h^2}{2} \cdot f'(x_i, y_i).$$

Fazendo a substituição para este exemplo temos:

$$y_{i+1} = y_i + h \cdot y_i \cdot (x_i^2 - 1) + \frac{h^2}{2} \cdot y_i \cdot [2x_i + (x_i^2 - 1)^2].$$

Aplicando sucessivamente esta fórmula obtém-se a seguinte tabela de valores:

| x_i | y_i | y_{i+1} |
|-------|--------|-----------|
| 0.0 | 1.0000 | 0.8200 |
| 0.2 | 0.8200 | 0.6842 |
| 0.4 | 0.6842 | 0.5899 |
| 0.6 | 0.5899 | 0.5334 |
| 0.8 | 0.5334 | 0.5134 |
| 1.0 | 0.5134 | — |

2 — Estando perante uma equação diferencial de 2ª ordem o primeiro passo é a sua transformação num sistema de 2 equações de 1ª ordem. Para tal fazemos $u_1 = q$ e:

$$\begin{cases} u_1' = u_2 \\ u_2' = 1 - 2u_1 - 2u_2 \\ u_1(0) = 0 \\ u_2(0) = 0 \end{cases}$$

O passo seguinte é a resolução deste sistema de EDOs. Como nada nos é dito sobre o método a usar para resolver cada uma das EDOs vamos optar pelo método de Euler progressivo. Note-se que, por enunciado, $h = 0.1$.

O resultado da aplicação deste método será o seguinte sistema de fórmulas recursivas:

$$\begin{cases} u_{1,i+1} = u_{1,i} + 0.1 \times u_{2,i} \\ u_{2,i+1} = u_{2,i} + 0.1 \times (1 - 2u_{1,i} - 2u_{2,i}) \\ u_{1,0} = 0 \\ u_{2,0} = 0 \end{cases}$$

Aplicando as fórmulas obtém-se a seguinte tabela de valores:

| t_i | $u_{1,i}$ | $u_{1,i+1}$ | $u_{2,i}$ | $u_{2,i+1}$ |
|-------|-----------|-------------|-----------|-------------|
| 0 | 0.0000 | 0.0000 | 0.0000 | 0.1000 |
| 0.1 | 0.0000 | 0.0100 | 0.1000 | 0.1800 |
| 0.2 | 0.0100 | 0.0280 | 0.1800 | 0.2420 |
| 0.3 | 0.0280 | 0.0522 | 0.2420 | 0.2880 |
| 0.4 | 0.0522 | 0.0810 | 0.2880 | 0.3200 |
| 0.5 | 0.0810 | 0.1130 | 0.3200 | 0.3398 |
| 0.6 | 0.1130 | 0.1470 | 0.3398 | 0.3492 |
| 0.7 | 0.1470 | 0.1819 | 0.3492 | 0.3500 |
| 0.8 | 0.1819 | 0.2169 | 0.3500 | 0.3436 |
| 0.9 | 0.2169 | 0.2513 | 0.3436 | 0.3315 |
| 1 | 0.2513 | 0.2844 | 0.3315 | 0.3150 |

Na segunda coluna ($u_{1,i}$) estão representados os valores pedidos, isto é, os valores de q para os instantes de tempo indicados no enunciado.

ACM, AMG, JBS, JFO